

Nathalia Corrêa Calmon

**O Milagre do Corpo a partir de *Jerusalém*
de Gonçalo M. Tavares**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de
Pós-Graduação em Letras da PUC - Rio
como requisito parcial para a obtenção do
título de Mestre em Letras.

Orientadora: Ana Paula Veiga Kiffer

Rio de Janeiro
Abril de 2009



Nathalia Corrêa Calmon

**O Milagre do Corpo a partir de *Jerusalém*
de Gonçalo M. Tavares**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Ana Paula Veiga Kiffer

Orientadora

Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof^a. Marília Rothier Cardoso

Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof^a. Madalena Simões de Almeida Vaz Pinto

UFRJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 02 de abril de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Nathalia Corrêa Calmon

Graduou-se em Letras – Bacharelado em Língua Portuguesa e Literaturas Correspondentes, na PUC-Rio, em 2006.

Ficha Catalográfica

Calmon, Nathalia Corrêa

O milagre do corpo a partir de Jerusalém de Gonçalo M. Tavares / Nathalia Corrêa Calmon ; orientadora: Ana Paula Veiga Kiffer. – 2009.

89 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Letras)– Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Milagre. 3. Corpo. 4. Jerusalém. 5. Tavares, Gonçalo M. I. Kiffer, Ana Paula Veiga. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

A minha mãe:
Porque nós vencemos.

Agradecimentos

A minha mãe, que me fez comida, velou o sono e mazelas, e me botou pra ver o Dr. House nas horas de tensão.

A minha avó, porque mesmo não entendendo pra que serve um mestrado vive contando pra todo mundo que eu faço. E também, e talvez principalmente, por ter me introduzido ao mundo das histórias, o que me levou à paixão pela literatura.

A meu pai, porque sem falar no assunto mais de uma vez, me convenceu a prosseguir até aqui.

A Domingos Guimaraens, porque sem ele nada disso.

A Aline Jobim e Felipe Kaizer, porque apareceram. Amigos. Meus super-heróis. Divertidos. Designers.

A Débora Landsberg, e João Polessa, porque são os únicos que me fazem ficar horas no telefone, desde a graduação.

A Daniel Paiva, pelas revoluções.

A Bruno Ferreira Augusto, por ser irmão. Porque me mostrou que eu podia escrever para além do meu quarto. Porque de interlocutor em textos adolescentes virou interlocutor intelectual.

A Any Dana, porque de atriz virou acadêmica. Sempre amiga. Consultora de cultura judaica.

A Tainá Gaidano por ser irmã.

A Jonas Sá por existir e ainda cantar.

A Elena Gaidano por ser a melhor madrinha, de todas as horas, que agora além de tudo, ainda dá aula de literatura.

À Sonia Frazão e Daniel Corrêa: importantes.

A Eva e Cléia, pelo apoio sem precedentes.

À Fanfarra Paradiso, a Lucio Branco e a Lucio K, pelas oportunidades.

E ainda:

A Pontifícia Universidade Católica,

A Chiquinha (sempre sorrisos), Lusinete e Carla. Todas tão capazes de acalmar os ânimos de uma mestranda exaltada.

A todos os professores que passaram por essa minha jornada da PUC, desde a graduação, mas em especial, Karl, Júlio e Heidrun que reencontrei nestes dois últimos anos de mestrado.

E, ainda mais especialmente, mesmo que fora da faculdade:

A Paulo Henriques Britto porque sem suas iluminações de sala de aula, eu não teria descoberto que queria estudar literatura contemporânea.

À Madalena Vaz Pinto, pelo carinho, pela atenção e por compartilhar o interesse por Gonçalo Tavares, esperando que dessa afinidade ainda possam surgir mais encontros, partilhas e boas conversas.

A Marília Rothier, por toda a contribuição afetiva e teórica, todo o interesse e generosidade, sem os quais boa parte das tentativas de construção de pensamento deste trabalho, não teriam acontecido. Esperando ter retribuído de alguma forma, e que o tempo ainda nos proporcione mais aproximações.

A Ana Paula Kiffer, por ser orientadora. Por ser toda a presença, que foi contribuição para a construção de pensamentos, incentivo ao trabalho, chamadas à realidade, paciência, rigor, discordâncias e infinita generosidade. Por acreditar. Por ouvir e falar sempre com essa convicção que está para além de apenas dizer coisas, mas ser essa presença afetiva, e ainda séria. Por toda essa sinceridade e honestidade que é o que involuntariamente busco em quem acaba sendo mesmo exemplo, de que é possível.

Resumo

Calmon, Nathalia Corrêa; Kiffer, Ana Paula Veiga. **O milagre do corpo a partir de *Jerusalém* – de Gonçalo M. Tavares**. Rio de Janeiro, 2009. 89p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho oferece ao leitor uma composição em mosaico, de uma voz subjetiva, que se alia em uma primeira instância à voz de Gonçalo M. Tavares (sobretudo em seu romance *Jerusalém*), e posteriormente, às vozes de: Gilles Deleuze, Georges Bataille, José Gil, David Lapoujade, Antonin Artaud, Samuel Beckett e Clarice Lispector para juntos percorrermos a questão do corpo em sofrimento bem como seus possíveis milagres.

Palavras-chave

Milagre; Corpo; Jerusalém; Gonçalo M. Tavares; Gonçalo Tavares; Tavares, Gonçalo; Tavares, Gonçalo M.

Abstract

Calmon, Nathalia Corrêa; Kiffer, Ana Paula Veiga (Advisor). **The Miracle of the Body from Jerusalém by Gonçalo M. Tavares**. Rio de Janeiro, 2009. 89p. MSc. Dissertation - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This work offers its readers a mosaic arrangement of a subjective voice that connects, in the beginning, Gonçalo M. Tavares' voice (mainly in his novel *Jerusalém*), and afterwards the voices of Gilles Deleuze, Georges Bataille, José Gil, David Lapoujade, Antonin Artaud, Samuel Beckett, and Clarice Lispector — so that together we can run through the question of the body, its sufferings and possible miracles.

Keywords

Miracle; Body; Jerusalem; Jerusalém; Tavares, Gonçalo; Tavares, Gonçalo M; Gonçalo M. Tavares; Gonçalo Tavares

Sumário

1. Introdução	11
1.1. Primeira Introdução	11
1.2. Segunda Introdução	13
2. Por que <i>Jerusalém</i>?	16
2.1 Os contemporâneos de Gonçalo Tavares	16
2.2 Por que Literatura Contemporânea?	17
2.3 A Literatura não deve se ausentar de mexer na vida	19
2.4 A Literatura, os Afetos, o Sujeito	23
2.5 Por que o corpo na literatura?	24
2.6 O corpo instrumento de fuga	27
2.7 <i>Jerusalém</i> – A História	27
2.8 Quais são os corpos de <i>Jerusalém</i> ?	32
2.9 Os Loucos	32
2.10 Mylia e As Internas	33
2.11 Ernst e Kaas	34
2.12 O que ficará de fora	35
3. O Corpo e Suas Fronteiras	37
3.1 A pele	37
3.2 Os Três Erotismos	39
3.3 Erotismo, imaginação, transgressão	42
3.4 A ameaça do fascínio	43
3.5 Da Proibição à Transgressão, da Transgressão à Punição	44
3.6 Para começar a entender a resistência	47
3.7 Da Profundidade, Do Hades, Do Corpo e O caminho “glorioso” de Perséfone	49
3.8 As quatro questões que se colocam	50
4. Da Resistência	55
4.1 A potência liberada do ato	55

4.2 O Grito de Kaas	59
4.3 A aparência monstruosa	60
4.4 A resistência erótica dos corpos ou uma erótica monstruosa	63
4.5 A Memória de Mylia	65
4.6 O isolamento de Mylia	69
4.7 O Milagre de Mylia	71
5. Conclusão	77
5.1 Espécie de conclusão	77
5.2 Segunda espécie de conclusão	77
5.3 E é assim que eu sobrevivo	78
5.4 O milagre de Mylia, os nossos milagres (Mylagres?)	84
6. Referências bibliográficas	86